

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



*Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)*

Atena
Editora
Ano 2021

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



3

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 3 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-468-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.686210809>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A interdisciplinaridade é fruto da tradição grega, onde os programas de ensino recebiam nome de *enkúklios Paidéia* e com objetivo de trabalhar a formação da personalidade integral do indivíduo, acumulando e justapondo conhecimentos e articulação entre as disciplinas. A partir da década de 70 esse conceito se tornou muito enfático em todos os campos do conhecimento, inclusive nas ciências médicas.

Sabemos que a saúde apresenta-se como campo totalmente interdisciplinar e também com alta complexidade, já que requer conhecimentos e práticas de diferentes áreas tais como as ambientais, clínicas, epidemiológicas, comportamentais, sociais, culturais etc. Deste modo, o trabalho em equipe de saúde, de forma interdisciplinar, compreende ações planejadas em função das necessidades do grupo populacional a ser atendido não se limitando às definições exclusivistas de cada profissional.

Tendo em vista a importância deste conceito, a Atena Editora nas suas atribuições de agente propagador de informação científica apresenta a nova obra no campo das Ciências Médicas intitulada “Medicina: Ciências da Saúde e Pesquisa Interdisciplinar” em seis volumes, fomentando a forma interdisciplinar de se pensar na medicina e mais especificadamente nas ciências da saúde. É um fundamento extremamente relevante direcionarmos ao nosso leitor uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, portanto, esta obra compreende uma comunicação de dados desenvolvidos em seus campos e categorizados em volumes de forma que ampliem a visão interdisciplinar do leitor.

Finalmente reforçamos que a divulgação científica é fundamental para romper com as limitações ainda existentes em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!


Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DAS MUTAÇÕES *TP53* E SEU IMPACTO PARA A OCORRÊNCIA DE TUMORES HEREDITÁRIOS


Larissa Dill Gazzola
Fabiana Sanson Zagonel
Juliana Ferreira da Silva
Karin Rosa Persegona Ogradowski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108091>

CAPÍTULO 2..... 8

A INFLUÊNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DO CÂNCER


João Paulo Pereira
Helder Cardoso Tavares
Cristiane Diogenes Bandeira Bulhões
Maria Algeni Tavares Landim
Rafaela Leandro de Lima
Edna Mori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108092>

CAPÍTULO 3..... 17

A RELAÇÃO ENTRE A TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL E O CÂNCER DE MAMA: REVISÃO DE LITERATURA


Maria Josilene Castro de Freitas
Fernanda Araújo Trindade
Rodolfo Marcony Nobre Lira
Ricardo Braga de Amorim
André Carvalho Matias
Raylana Tamires Carvalho Contente
Suellen Ferreira de Moura
Gisely Nascimento da Costa Maia
Roberta Nathalie Oliveira Silva
Taynah Cristina Marques Mourão
Marcielle Ferreira da Cunha Lopes
Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108093>

CAPÍTULO 4..... 20

AGENTES ANTI-PD-1/PD-L1 NO CÂNCER DE MAMA TRIPLO NEGATIVO

Davi Fonseca Ferreira Silva
Márcia Cristina Pena Figueiredo
Geone Pimentel dos Santos Bulhões de Almeida
Bruno Coêlho Cavalcanti
Aníbal de Freitas Santos Júnior
Hemerson Iury Ferreira Magalhães
José Roberto de Oliveira Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108094>

CAPÍTULO 5..... 34

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE EM PACIENTES IDOSOS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 5 ANOS


Danilo Brito Nogueira
Leticia Ferreira Santos Brito
Maria Beatriz Meneses Melo
Elomar Rezende Moura
Yane Passos de Oliveira
Ryan Fernando Menezes
Ana Clara Gonçalves Ferreira Batista
Felipe Rafael Batista Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108095>

CAPÍTULO 6..... 36

APLICAÇÃO DA AURICULOTERAPIA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE DOR ONCOLÓGICA EM PACIENTES SUBMETIDOS À ONCOTERAPIA

Murilo Elder Ferreira Costa
Ramon Ferreira Ribeiro
Armando Sequeira Penela
Thais Gomes Mateus
Remo Rodrigues Carneiro
João Paulo Saldanha Rodrigues
Érika Poça Cardoso
Ana Caroline Menezes Nunes
Hiago Vinícius Costa Silva
Valcilene Pereira da Costa Rodrigues
Kethelen Alana Matos Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108096>

CAPÍTULO 7..... 46

CÂNCER DE COLO UTERINO NEUROENDOCRINO – RELATO DE CASO


Samuel Layanno de Sousa Carvalho
Lucas Santana Passos
Graciete Helena Nascimento dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108097>

CAPÍTULO 8..... 52

CHARACTERIZATION OF NEURAL PRECURSORS OBTAINED FROM HUMAN ADIPOSE-DERIVED MESENCHYMAL STEM CELLS


Nathalia Barth de Oliveira
Ana Carolina Irioda
Priscila Elias Ferreira Stricker
Bassam Felipe Mogharbel
Nádia Nascimento da Rosa
Katherine Athayde Teixeira de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108098>

CAPÍTULO 9..... 65

DIAGNÓSTICO PRECOCE NO CÂNCER INFANTIL COMO ESTRATÉGIA PARA GARANTIR QUALIDADE DE VIDA


Beatriz Palácio Andrade
Caroline Wolff
Fernanda Lima Saldanha
Gabriel Moraes Saldanha Flor de Oliveira
Isabella Bezerra de Araújo Lacerda Lima
Letícia Amorim de Souza Nelson
Luciano Victor Vasconcelos Saldanha
Pedro Barbosa Ribeiro
Priscila Sabino dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108099>

CAPÍTULO 10..... 73

DOR TOTAL DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara Aguiar de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080910>

CAPÍTULO 11 81

EFEITOS DA TERAPIA A LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À ONCOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO


Ramon Ferreira Ribeiro
Murilo Elder Ferreira Costa
Armando Sequeira Penela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080911>

CAPÍTULO 12..... 90

EFEITOS TERATOGENICOS CAUSADOS POR ANTI-HISTAMÍNICOS


Nara Assis Salgarello
Isadora Estefânio Coelho
Victor Rocha Moreira Antunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080912>

CAPÍTULO 13..... 94

LEVANTAMENTO DOS EFEITOS DE ORGANOFOSFORADOS SOBRE DIFERENTES SISTEMA ORGÂNICOS

Djanira Aparecida da Luz Veronez
Pietra Mancini Seibt
William Mattana dos Santos
Larissa Dayelle Osternack


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080913>

CAPÍTULO 14..... 111

MANIFESTO DE GLIOMAS E TUMORES MALIGNOS NO SISTEMA NERVOSO

Sérgio Manuel Coelho Fernando

Lucas dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080914>

CAPÍTULO 15..... 113


MELANOMA COM METÁSTASE CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bárbara Victoria Sena de Brito

João Rafael Pereira Bezerra Cavalcanti

Louenn Santos de Rezende

Luana Maria Leite Villarim Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080915>


CAPÍTULO 16..... 121

METÁSTASE EM LINFONODO CERVICAL COMO APRESENTAÇÃO INICIAL DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE TONSILA PALATINA: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Tiago Seiki Gushiken Petrucci

Nábia Maria Moreira Salomão Simão

Argemiro José Terra Petrucci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080916>


CAPÍTULO 17..... 132

O BAÇO E A MEDICINA REGENERATIVA

Tatiane Santos de Oliveira

Marluce da Cunha Mantovani

Sérgio Paulo Bydlowski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080917>


CAPÍTULO 18..... 152

OSTEOGENESIS IMPERFECTA: UM NOVO PANORAMA ENVOLVENDO GENÉTICA, BIOMARCADORES E DIAGNÓSTICO PRECOCE

Solange Cristina Costa Cotlinsky

Wilhan Wiznieski Munari

Pâmella Thayse de Quadros Kassies

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080918>

CAPÍTULO 19..... 156

PERFIL CLÍNICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER ADMITIDOS PELO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO


Thais Andrade de Araújo

Stéphanie Araújo de Andrade

Camila Pereira Nogueira

Vanessa Messias Muniz Fachine


Ana Paula Moraes Ventura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080919>

CAPÍTULO 20..... 165

PRINCIPAIS SINTOMAS GASTROINTESTINAIS PRESENTES EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DE UMA CLÍNICA PARTICULAR DO DISTRITO FEDERAL


Joyce Alves Lemos
Gislaine Queiroz da Silva
Daniela de Araújo Medeiros Dias
Paulina Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080920>

CAPÍTULO 21..... 170

RELAÇÃO ENTRE TABAGISMO E CÂNCER DO COLO DO ÚTERO


Beatriz Bertoletti Mota
Amanda Cechelero Cruz
Luíza Maria Rocca de Paula
Samya Hamad Mehanna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080921>

CAPÍTULO 22..... 175

TIPOS DE PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV) E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DE COLO UTERINO

Gabriel Matias Borges Silvério
Gabriela Martins Rosini
Giovanni Di Lascio Sperotto
Júlia Cândido Dalmolin
Maria Cecília da Lozzo Garbelini
Nicole Ton
Oscar de Almeida Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080922>

CAPÍTULO 23..... 184

USO PROLONGADO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS E NEOPLASIA GASTROINTESTINAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Crístia Rosineiri Gonçalves Lopes Corrêa
Diúle Nunes Sales
Maria Clara Lopes Rezende
Mariana Schmidt Cheaitou
Sofia d'Anjos Rodrigues
Vitor de Paula Boechat Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080923>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 193

ÍNDICE REMISSIVO..... 194

CÂNCER DE COLO UTERINO NEUROENDOCRINO – RELATO DE CASO

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 19/07/2021

Samuel Layanno de Sousa Carvalho

Hospital Universitário da Universidade
Federal do Maranhão, Residência médica em
Ginecologia e Obstetrícia
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/6741688488446675>

Lucas Santana Passos

Hospital Universitário da Universidade
Federal do Maranhão, Residência médica em
Ginecologia e Obstetrícia
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/7181952371180467>

Graciete Helena Nascimento dos Santos

Hospital Universitário da Universidade
Federal do Maranhão, Residência médica em
Ginecologia e Obstetrícia
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/1368781390717454>

RESUMO: Paciente do sexo feminino, 57 anos, natural e residente em São Luís – MA, branca e casada, procurou atendimento médico relatando distensão abdominal, dores abdominais e pélvicas, sangramento vaginal recorrente, com piora progressiva e retenção urinária por longos períodos. Durante avaliação clínica anterior o exame ginecológico não evidenciou alterações dignas de nota. Ao exame físico, apresentava-se regular estado geral, lúcida, orientada em tempo e espaço, fácies de dor, pressão arterial

elevada (150x90mmHg), abdome distendido, maciço em toda região inferior e mesogástrio e doloroso a palpação superficial e profunda, Ao exame ginecológico especular, vulva e canal vaginal com morfologia normal apresentando leve corrimento sanguinolento e presença de lesões suspeitas de malignidade em colo uterino, sendo colhido material cérvico-uterico e proposto como hipótese diagnóstica câncer de colo uterino, sendo enviado para estudo o material coletado e solicitado ressonância nuclear magnética da pelve. A ressonância constatou útero com dimensões aumentadas volume e características de sinal difusamente heterogêneas, sem definir nódulos, contornos lobulados e irregulares, estendendo-se até o mesogástrio. O estudo histológico evidenciou proliferação celular atípica sugestiva de neoplasia em meio a acentuado processo inflamatório e ulceração com presença de áreas de necrose e o estudo imuno-histoquímico foi indicado tendo como resultado neoplasia maligna de alto grau com diferenciação neuroendócrina. No presente relato, é demonstrada a manifestação clínica de um câncer de colo uterino neuroendócrino raro e de rápida evolução com prognóstico reservado.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Colo Uterino Neuroendócrino. Carcinoma de Colo Uterino Neuroendócrino. Colo Uterino. HPV.

NEUROENDOCRINE CERVIX CANCER – CASE REPORT

ABSTRACT: Female patient, 57 years old, born and living in São Luís - MA, white and married, sought medical attention reporting abdominal

distension, abdominal and pelvic pain, recurrent vaginal bleeding, with progressive worsening and urinary retention for long periods. During a previous clinical evaluation, the gynecological examination did not show any significant changes. On physical examination, her general condition regular, lucid, oriented in time and space, facies of pain, high blood pressure (150x90mmHg), distended abdomen, massive throughout the lower and mesogastric region, and painful superficial and deep palpation. The gynecological examination specular, has vulva and vaginal canal with normal morphology showing mild bloody discharge and presence of suspicious malignant lesions in the cervix, was collected material cervical-uterine and proposed as a diagnostic hypothesis of cervical cancer, the material collected was sent study and requested nuclear magnetic resonance of the pelvis. The resonance showed a uterus with increased dimensions, volume and diffusely heterogeneous signal characteristics, without defining nodules, lobulated and irregular contours, extending to the mesogastrium. The histological study showed atypical cell proliferation suggestive of neoplasia amid marked with inflammatory process and ulceration, presence of areas of necrosis, and the immunohistochemical study was indicated, resulting in high-grade malignancy with neuroendocrine differentiation. In the present report, the clinical manifestation of a rare and rapidly evolving neuroendocrine cervical cancer with a poor prognosis is demonstrated.

KEYWORDS: Neuroendocrine Cervical Cancer. Neuroendocrine Cervical Carcinoma. Uterine lap. HPV.

1 | INTRODUÇÃO

Os tumores neuroendócrinos (TNE) são categorizados como uma família ampla e bastante heterogênea das neoplasias compostas por células com fenótipo neuroendócrino e possuem as mais variadas características clínicas e biológicas. Via de regra, os TNE ocorrem frequentemente no trato gastrointestinal, pâncreas e pulmões, porém podem ser descritos em outros sítios (ZHU et al., 2019; INZANI et al., 2020).

Via de regra esse tipo de tumor possui um perfil imunohistoquímico característico com diferenciação neuroendócrina, podendo expressar cromogranina A, sinaptofisina, CD56 (N-CAM), PGP9.5 e NSE. Ao passo que esses imunomarcadores são indispensáveis para a confirmação diagnóstica (BELLIZZI, 2019; INZANI et al., 2020).

A ocorrência dos TNE em locais incomuns, como o aparelho genital feminino, é bastante rara e sua ocorrência representa cerca de 0,5 a 1,5% de todas as neoplasias cervicais. Com isso, devido sua raridade, os dados histológicos consistentes com a classificação atual são escassos ou inexistentes (ALEJO et al., 2018; ZHU et al., 2019; INZANI et al., 2020).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os TNE são categorizados em quatro tipos: carcinoide (C), carcinoide atípico (AC), carcinoma neuroendócrino de pequenas células (SmCC) e carcinoma neuroendócrino de grandes células (LCC) (ALEJO et al., 2018).

Os TNE de células pequenas apresentam semelhanças com os carcinomas de células pequenas de outros sítios, como do pulmão, por apresentar alto índice mitótico,

necrose extensa e invasão vascular e linfática maciça (KIM; HONG; RO, 2017; RAIS et al., 2019).

São distinguíveis dos carcinomas de células escamosas pela maior taxa de recorrência e pelo retardo no diagnóstico devido à ineficácia do rastreamento desse tipo de tumor. Entretanto, dados da literatura apontam associação dos TNE com o papilomavírus humano (HPV) subtipos 16 e 18, constituindo um fator de risco comum entre os dois carcinomas (RAIS et al., 2019).

Ademais cabe citar que em uma meta-análise realizada no ano de 2018, que incluiu 10.575 pacientes que apresentavam neoplasias invasivas do colo do útero e teve como objetivo avaliar a predisposição do HPV como fator oncogênico na formação dos TNE, o DNA do HPV foi descrito em 85,7% dos TNE, destacando a seguinte proporção 54,8% e 40,5% respectivamente para os subtipos 16 e 18 (ALEJO et al., 2018; RAIS et al., 2019).

Dados da literatura refutam que o carcinoma neuroendócrino do colo do útero tem prognóstico desfavorável, possui elevada predisposição a recidivas o que torna seu diagnóstico precoce indispensável para o seguimento e relevância clínica (ALEJO et al., 2018).

Tal característica se deve ao fato de que aproximadamente 90% dos casos apresentam invasão linfo-vascular, achado este de mau prognóstico na maioria dos tumores malignos, como os TNE. Assim, os estudos comparativos de frequência, características histológicas, comportamento clínico e história natural desse grupo de tumores são bastante limitados e tornam um desafio para ciência (ALEJO et al., 2018; RAIS et al., 2019).

Por fim, cabe citar que o tratamento dos TNE do colo do útero pode envolver três frentes, a saber, a cirúrgica, quimioterápica ou radioterápica. Ao passo que a decisão e escolha do plano terapêutico depende essencialmente do estágio, do tamanho do tumor, do estadiamento linfonodal e da presença ou não de metástases à distância (KIM; HONG; RO, 2017).

2 | RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 56 anos, natural e residente em São Luís – MA, branca, casada, católica procurou atendimento médico relatando distensão abdominal, dores abdominais e pélvicas, sangramento vaginal recorrente, sem fatores de melhora, com piora progressiva e retenção urinária por longos períodos. Fez uso de sintomáticos, sem alteração ou controle algico do quadro clínico. Referia poliúria e negava alterações intestinais. Ao exame ginecológico realizado em setembro de 2019 não foram evidenciadas alterações dignas de nota. Nega antecedentes ginecológicos pregresso e antecedentes mórbidos familiares. Ao exame físico, apresentava-se regular estado geral, lúcida, orientada em tempo e espaço, fácies de dor, anictérica, acianótica, afebril, hidratada, eupneica, pressão arterial elevada (150x90mmHg). Abdome distendido, com ruídos hidroaéreos presentes,

maciço em toda região inferior e mesogástrio e doloroso a palpação superficial e profunda, fígado e baço não palpáveis. Ao exame ginecológico especular, vulva e canal vaginal com morfologia normal apresentando leve corrimento sanguinolento e presença de lesões suspeitas de malignidade em colo uterino, sendo colhido material cérvico-uterico. Sendo proposto como hipótese diagnóstica câncer de colo uterino, sendo enviado para estudo o material coletado e solicitado ressonância nuclear magnética da pelve.

A ressonância constatou útero com dimensões aumentadas volume (951 cm³) e características de sinal difusamente heterogêneas, sem definir nódulos, contornos lobulados e irregulares, estendendo-se até o mesogástrio. De realce heterogêneo e com sinais de restrição difusa. Cavidade endometrial mal definida e rechaçada posteriormente, pela parede corporal anterior medindo aproximadamente 8 mm. Zona juncional indefinida, imprecisa devido a difusa heterogeneidade da parede miometrial. Ovários pouco rechaçados para regiões anexiais bilateralmente. Presença de duas imagens ovaladas na cadeia ilíaca comum direita medindo a maior 21x13 mm podendo corresponder a linfonodomegalias.

O estudo histológico evidenciou proliferação celular atípica sugestiva de neoplasia em meio a acentuado processo inflamatório e ulceração com presença de áreas de necrose. O estudo imuno-histoquímico foi indicado tendo como resultado neoplasia maligna de alto grau com diferenciação neuroendócrina sendo positivo para anticorpos Ki-67, Proteína p63, Cromogranina A e Sinaptofisina. Diante dos achados a paciente foi referenciada ao serviço de oncologia clínica para seguimento clínico. Estudo aprovado pelo CEP/COMIC (CAAE: 47930821.0.0000.5086).

3 | DISCUSSÃO

O carcinoma neuroendócrino de pequenas células é descrito como uma neoplasia agressiva e com frequente ocorrência de metástases de forma precoce e com relatos de sobrevida reduzida. A ocorrência dos TNE no aparelho genital feminino é bastante rara representando cerca de 0,5 a 1,5%, possuem poucos relatos na literatura, sendo menos comum que a variante de células claras (1,9%) do câncer de epitélio vaginal. O presente relato descreveu o diagnóstico e a evolução clínica de uma paciente, 57 anos, sem comorbidades prévias e com rápida evolução e disseminação, sendo compatível com os relatos conhecidos (PENTAGNA et al., 2014).

A investigação diagnóstica iniciou-se a partir das queixas da paciente, com intensa dor pélvica com irradiação para abdômen, além de distensão abdominal e sangramentos vaginais recorrentes. Por meio do exame físico, evidenciou-se a presença de massa palpável em região abdominal estendendo-se da pelve ao mesogástrio e o durante o exame especular vaginal foi evidenciado sinais sugestivos de lesão malignas em colo uterino, sendo solicitada ressonância nuclear magnética da pelve para elucidação diagnóstica e posterior discussão do tratamento, sendo evidenciado aumento do volume uterino (951cm³)

e características de sinal difusamente heterogêneas, sem definir nódulos, contornos lobulados e irregulares, estendendo-se até o mesogástrio.

O câncer de colo uterino é o segundo tipo de câncer mais frequente entre as mulheres, tendo como fator etiológico preponderante no seu desenvolvimento, a infecção pelo HPV, dando destaque para os subtipos 16 e 18 que, de acordo com dados encontrados na literatura, tem maior relação ao TNE. Após a suspeita de tal acometimento, é indescritível a importância de realizar o estudo histopatológico da lesão a fim de identificar o padrão de afecção e evolução das células cancerígenas, sendo que em casos pouco diferenciados ou os quais a mostra se apresenta com limitações de avaliação morfológica como grande quantidade de infiltrado inflamatório e necrose, indica-se a realização do estudo imuno-histoquímico para maior exatidão diagnóstica (ZIMMER; ROSA, 2007).

Comparativamente com os estudos existentes, o presente relato reafirma a necessidade de exames complementares para confirmação diagnóstica tendo como resultado do histopatológico, proliferação celular atípica sugestiva de neoplasia associado à intensa inflamação do sítio e necrose, com isso fez-se necessário à realização do estudo imuno-histoquímico que definiu o diagnóstico como neoplasia maligna de alto grau com diferenciação neuroendócrina (DIZ; MEDEIROS, 2009).

De acordo com estudos os marcadores que possuem maior relação com a ocorrência dos TNE são os: CD56, Cromogranina A e Sinaptofisina. Em um estudo realizado por Tempfer *et al.* (2018) com uma amostra de 10.575 casos de câncer de colo uterino invasivo, 49 foram identificados com características neuroendócrinas e em 37 foi possível fazer o estudo imuno-histoquímico evidenciando que pelo menos um desses 3 marcadores estavam presentes (TEMPFER *et al.*, 2018).

Neste relato, o estudo imuno-histoquímico demonstrou positividade para os marcadores Ki-67, Proteína p63 (não são específicos para o TNE), Cromogranina A e Sinaptofisina, sendo compatível com os estudos mencionados permitindo a confirmação diagnóstica.

4 | CONCLUSÃO

Como descrito o carcinoma neuroendócrino trata-se de uma entidade nosológica rara, sem estudos quantitativos na população mundial, ademais a sua apresentação no caso descrito se assemelha a apresentação clínica e diagnóstica relatada na literatura.

Diante dos dados epidemiológicos escassos e ao avaliarmos a manifestação etiológica e patológica do caso, tendo em vista que ainda não há um acordo sobre o melhor seguimento desta patologia, a paciente foi referenciada para avaliação com o serviço de oncologia clínica para que o adequado seguimento clínico e terapêutico fosse instituído, seja através da radioterapia ou quimioterapia levando em consideração o adequado estadiamento clínico da doença.

REFERÊNCIAS

ALEJO, M. et al. Contribution of Human papillomavirus in neuroendocrine tumors from a series of 10,575 invasive cervical cancer cases. **Papillomavirus Res.**, v. 5, n. 1, p. 134-142, 2018.

BELLIZZI, A. M. Immunohistochemistry in the diagnosis and classification of neuroendocrine neoplasms: what can brown do for you? **Hum Pathol.**, v. 96, n. 1, p. 8-33, 2019.

DIZ, M. P. E.; MEDEIROS, R. B. Câncer de colo uterino – fatores de risco, prevenção, diagnóstico e tratamento. **Rev. Medicina**, v. 88, n. 1, 2009.

INZANI, F. et al. Neuroendocrine Carcinoma of the Uterine Cervix: A Clinicopathologic and Immunohistochemical Study with Focus on Novel Markers (Sst2–Sst5). **Cancers (Basel)**, v. 12, n. 5, p. 1211, 2020.

KIM, J.Y.; HONG, S-M.; RO, J.Y. Recent updates on grading and classification of neuroendocrine tumors. **Ann Diagn Pathol.**, v. 29, n. 1, p. 11-16, 2017.

PENTAGNA, P. S. et al. Retrospective analysis of 29 cases of high-grade neuroendocrine tumors of the cervix and vagina in INCA treated between 2002 and 2012. **Rev. Bras. Onc. Clin.**, v. 10, n. 36, p. 49-54, 2014.

RAIS, K. et al. Les tumeurs neuroendocrines du col utérin: à propos d'un cas avec revue de la littérature. **Pan Afr Med J.**, v. 34, n. 1, p. 48, 2019.

TEMPFER, C. B. et al. Neuroendocrine carcinoma of the cervix: a systematic review of the literature. **BMC Cancer**, v. 18, p. 530, 2018.

ZHU, R. et al. Clinicopathological characteristics and molecular abnormalities of primary grade 2 neuroendocrine tumors of the cervix. **Diagn Pathol.**, v. 14, n. 1, p. 64-71, 2019.

ZIMMER, A. S.; ROSA, D. D. Câncer de Colo Uterino. **Oncol. Basea. Prov.**, v. 4, n. 12, p. 27-31, 2007.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aconselhamento genético 1, 6
Auriculoterapia 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44
Avaliação nutricional 8, 10, 11, 12, 15, 16, 169

B

Baço 49, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146
Biopolímero 53

C

Câncer 1, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 41, 43, 44, 46, 49, 50, 51, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 85, 86, 102, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 122, 132, 145, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 186, 188, 189, 190, 191
Câncer de mama 4, 10, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 41, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 165, 166, 167, 168, 169
Câncer de mama triplo negativo 20, 21, 23, 26, 27, 28, 29, 30
Câncer pediátrico 66, 156, 157, 160, 163, 164
Câncer uterino 175, 176, 177, 178, 180
Carcinoma 7, 28, 29, 31, 35, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 120, 121, 122, 123, 124, 129, 130
Carcinoma em tonsila palatina 121
Células-tronco mesenquimais 53, 100, 141
Colo uterino 46, 49, 50, 51, 130, 170, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180
Compostos organofosforados 94, 99, 100, 101, 103
Coração 101, 113, 114, 118, 132
Corpo humano 94, 114, 115

D

Descelularização 132, 133, 135, 144
Diagnóstico 1, 2, 3, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 34, 48, 49, 50, 51, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 77, 111, 113, 115, 116, 118, 119, 122, 129, 130, 133, 152, 153, 156, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 175, 176, 178, 179, 182
Doença de Lobstein 153
Dor oncológica 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44

E

Engenharia tecidual 132, 133, 135
Epidemiologia 35, 119, 175, 176, 180
Expectativa de vida 65
Expressão gênica 153

G

Genes supressores 1, 122, 123, 129
Gravidez 74, 90, 91, 92

H

Herbicidas 94
Hipergastrinemia 184, 185, 188
Hospital Napoleão Laureano 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164
HPV 46, 47, 48, 50, 69, 121, 122, 128, 129, 130, 131, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183

I

Influência 8, 9, 11, 30, 121, 188
Inibidores 10, 13, 22, 23, 25, 26, 30, 184, 185, 186, 187, 188
Inseticidas 94
IST 175, 176

M

Medicina regenerativa 53, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146
Melanoma 21, 29, 66, 74, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120
Menopausa 17, 18, 19, 74, 75
Metástase 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 129, 175, 177, 178
Metástase linfonodal 121, 129

N

Neoplasia gastrointestinal 184, 185, 186, 188, 190
Neoplasias bucais 35
Neoplasias da mama 73
Neoplasias orofaríngeas 35
Neuroesferas 53

Neurologia 111

Nutrição 8, 15, 16, 82, 156, 169

O

Oncologia 6, 13, 14, 41, 49, 50, 76, 80, 111, 158, 161, 163, 164, 166, 176, 182

Organoides 142, 143, 146

Osteogênese imperfeita 153

P

PD-1 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33

PD-L1 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Perfil clínico 156, 157, 158, 159, 164

Precursoras neuronais 53

Prevenção 5, 16, 18, 51, 74, 85, 87, 88, 107, 158, 163, 170, 173, 175, 176, 180, 181, 182, 186, 188

Q

Quimioterapia 9, 11, 12, 14, 22, 23, 27, 29, 41, 50, 79, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 111, 116, 117, 119, 156, 159, 161, 164, 165, 166, 167, 169, 175, 180

S

Saúde da criança 65

Saúde da mulher 73

Sinais 1, 12, 49, 69, 92, 98, 99, 115, 118, 123, 141, 165

Sintomas 4, 5, 8, 10, 15, 37, 41, 42, 43, 44, 66, 69, 73, 75, 76, 77, 88, 91, 92, 113, 116, 117, 118, 152, 165, 166, 167, 168, 176, 178, 182, 187

T

Tecido adiposo 53, 102, 103

Temefós 94

Terapia celular 132, 133, 135, 139

Tratamento 2, 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 27, 28, 30, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 48, 49, 51, 53, 65, 66, 67, 68, 71, 73, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 113, 116, 117, 118, 119, 124, 133, 139, 140, 145, 156, 158, 160, 161, 164, 165, 166, 167, 169, 175, 176, 179, 180, 182, 186, 187, 188, 189, 190

Tumor cerebral 111

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021